

CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PARECER N° 26/2019/CAEG

APROVADO EM: 13/12/2019

PROCEDÊNCIA	Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação
OBJETO	Parecer sobre a abertura de Curso Superior de Bacharelado em Agronomia – Campus Nilo Peçanha/ Pinheiral
RELATOR	Bruno Costa Poltronieri e Paula de Miranda Costa Maciel

I – HISTÓRICO

Na 80ª reunião do Conselho Acadêmico de Ensino de graduação, a Prof^a. Shaiene Moreno Gouvêa, do *campus* Pinheiral, apresentou a Proposta de Criação do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia, mediante a exposição dos tópicos do Projeto Pedagógico do Curso considerados mais relevantes, oriunda de debates com a comunidade do *Campus* Pinheiral. Após a apresentação dos proponentes, foi definida a Comissão para análise e parecer da proposta de abertura do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia. Seguindo a metodologia do Conselho, estabeleceu-se que os conselheiros Prof. Bruno Costa Poltronieri (docente dos cursos de Terapia Ocupacional e Agente comunitário de Saúde – *campus* Realengo) e Prof^a. Paula Maciel (Engenheira de Alimentos e docente do curso de Farmácia - *campus* Realengo) seriam responsáveis pela relatoria. Para análise da Proposta, a comissão do CAEG decidiu realizar uma visita técnica ao *Campus* Pinheiral, com vistas à identificação das condições para viabilização da abertura de curso. Portanto, no dia 07 de outubro de 2019, a visita foi realizada contando com a participação dos membros da Comissão e os representantes do *Campus* Pinheiral, a Prof.^a Shaiene Moreno Gouvêa e o Prof. Heider Alves Franco, além da arquiteta Adriana Medeiros Vieira. No momento da visita, a comissão teve

acesso ao programa de disciplinas do curso, ao fluxograma e ao documento com a proposta do curso de graduação.

RELATO DA VISITA TÉCNICA

A comissão teve acesso posteriormente ao Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Agronomia, pois o mesmo estava sendo finalizado. Ainda assim os membros tiveram acesso a outros documentos importantes como o fluxograma do curso e a bibliografia, a ementa das disciplinas e a justificativa da proposta do curso, o que nos ajudou a avaliar as demandas do curso e *campus*. Posteriormente, os proponentes enviaram o PPC, o que auxiliou na composição da relatoria.

No que tange à estrutura do *campus* e à necessidade de espaços tecnológicos e laboratórios, o *campus* possui um grande potencial para desenvolver as atividades de ensino do curso de Agronomia, pois já conta com a parceria de pequenos agricultores da região, já possui laboratórios estruturados, centro de visitantes com uma trilha ecológica que atende a comunidade, produção de alimentos (leite e carne), tratores para aulas práticas e produção de hortaliças diversas. Com a finalização das obras do prédio anexo, que está em construção na entrada do *campus*, o curso terá condições plenas de funcionamento sem prejudicar os demais cursos de graduação, que funcionam em período noturno. O prédio possui 9 salas de aula amplas e laboratórios de informática, entomologia, microbiologia, dentre outros.

O *campus* Pinheiral possui ampla infraestrutura e espaço para todos os setores funcionarem perfeitamente, como secretaria acadêmica de graduação e ensino técnico, sala dos professores, espaço de atendimento à saúde voltado ao discente, setor de engenharia, COTP, NAPNE, COTUR, Diretoria Geral, auditório, sala de reunião. A biblioteca (antigo refeitório) é ampla e conta com grande acervo de livros, embora necessite de mais aquisições para atender ao curso de Agronomia. Alguns pontos que podem melhorar, são:

A) Acompanhamento pedagógico, atendimento ao discente e assistência estudantil

O *campus* possui um alojamento para os alunos que não moram próximo ou que tem necessidade de residir no *campus*, porém este só atende ao gênero masculino. Numa

perspectiva de equidade, esta comissão sugere que isto seja revisto para que alunos e alunas possam se beneficiar de tal assistência de acordo com suas necessidades.

Um outro ponto que chama a atenção, mas que o *campus* está buscando melhorar, é a ampliação do refeitório, que hoje apresenta longa fila e tempo de espera para os alunos, gerando espaços lotados e atrasos para o retorno à sala de aula.

B) Acessibilidade

O novo prédio e os demais espaços que estão sendo reformados contam com rampas e adaptações para pessoas com deficiências, contudo, o *campus* é grande para o deslocamento de um prédio a outro e essa acessibilidade fica comprometida.

II – ANÁLISE

1. A proposta de criação do curso de Bacharelado em Agronomia expõe claramente a necessidade do mesmo na região, tendo em vista o baixo impacto da crise econômica no setor agrícola e a ênfase nos sistemas agroecológicos de produção, como forma de enfrentamento da crise socioambiental. Além do fato de que, na mesorregião do Sul Fluminense, onde o *campus* Pinheiral está inserido, o referido curso não ser ofertado por outra instituição.
2. A referida proposta de criação do curso se encontra em consonância com a Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2006 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia).
3. Quanto às dimensões analisadas (didático-pedagógica, docente e infraestrutura), tem-se a considerar a contratação dos 6 docentes e a finalização da obra do prédio em construção, que permitirá o amplo funcionamento do curso.
4. Portanto, não há dúvidas que o curso possui condições satisfatórias de criação e implantação, desde que sejam sanadas as pendências descritas no item 3.

QUESITO	AVALIAÇÃO	COMENTÁRIOS
JUSTIFICATIVA DA OFERTA E PROPOSTA DO CURSO	ATENDE INTEGRALMENTE	O <i>campus</i> tem todas as condições para oferta do curso (localidade, infraestrutura, parceria com pequenos agricultores e instituições parceiras)
COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE (tabela 1)	ATENDE PARCIALMENTE	Há necessidade de contratação de 6 professores.
APOIO AO ENSINO	ATENDE INTEGRALMENTE	Necessidade da aquisição de mais referências bibliográficas, a fim de atender o curso de graduação, o que já está previsto.
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	ATENDE INTEGRALMENTE	-
INCUBAÇÃO TECNOLÓGICA	ATENDE INTEGRALMENTE	-
RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO	ATENDE INTEGRALMENTE	Busca-se ter a agroecologia como foco do curso, o que é relevante para a comunidade do entorno do <i>campus</i> e para esta região fluminense.
EXPECTATIVA DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	ATENDE INTEGRALMENTE	Os professores do curso tiveram sensibilidade e preocupação de reunir a comunidade do entorno do <i>campus</i> para discutir o curso.
CONDIÇÕES DE OFERTA PARA METADE DO CURSO	ATENDE INTEGRALMENTE	-

Tabela 01. Previsão de contratação de professores

ANO	PERÍODO	DOCENTES A CONTRATAR	ÁREA	INFRAESTRUTURA (em finalização)
2020.2	1º	----	----	
2021.1	2º	----	----	Lab. De Anatomia e Fisiologia Animal
2021.2	3º	----	----	Lab. De Botânica e Anatomia Vegetal
2022.1	4º	2	Engenharia Rural Solos	----
2022.2	5º	1	Fitoterapia	----

2023.1	6º	1	Melhoramento e Produção Vegetal	----
2023.1	7º	2	Propagação/ Sementes/ Armazenamento e Pós Colheita Silvicultura/ Sistemas	----
2024.1	8º	----	----	----
2024.2	9º	----	----	----
2025.1	10º	----	----	----

III – VOTO DOS RELATORES

De acordo com a análise, voto favorável à criação do Curso de Agronomia, Bacharelado, com carga horária de 3.712 horas, em regime presencial e turno integral (matutino / vespertino), distribuídas em 10 (dez) períodos letivos semestrais e implantação possível a partir de 2020.2. A aprovação segue condicionada às seguintes recomendações:

I. Contratação de 6 (seis) professores específicos, de acordo com a tabela 01, porém deve-se considerar que a instituição vem lançando editais de remoção interna e banco de intenção de remoção, além de reformulação de outros cursos já existentes no *campus*.

II. Término da construção do prédio, com inauguração em 14 de fevereiro de 2020.

IV – DECISÃO DO CONSELHO

O Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação acompanha o voto dos Relatores, por maioria dos conselheiros, devendo este Parecer ser encaminhado para apreciação do Conselho Superior do IFRJ, acompanhado da Ata da 83ª reunião do CAEG, realizada na presente data.

Em 13 de dezembro de 2019.

Bruno Costa Poltronieri

Paula de Miranda Costa Maciel

Relatores do Parecer

Clenilson da Silva Sousa Junior

Vice-Presidente do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação

Vice-Presidente do CAEG